



DNJ2025

BRA

# JUVENITUDI

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

TEMA: JUVENTUDE E ECOLOGIA INTEGRAL  
LEMA: JOVENS GUARDIÕES DA CRIAÇÃO











# APRESENTAÇÃO

A Campanha da Fraternidade nos convida nesse ano de 2025 a viver a Espiritualidade da Criação, embalados pelos 10 anos da encíclica Louvado Seja, do amado Papa Francisco, ele acompanha da glória, nossa caminhada pelo Cuidado da Casa Comum.

O Dia Nacional da Juventude, proposto para celebrar em todo Brasil, dia 19/10/2025 o tema: Juventude e Ecologia Integral, com o lema: Jovens, guardiões da Criação.

Nossos agradecimentos: a Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil pela elaboração do material; aos jovens conectados pela organização, diagramação e apresentação do designer do material e do cartaz; a Comissão Episcopal de Doutrina da Fé pela atenção e parecer para a publicação.

Continuando esse caminho, desejamos que o DNJ possa ajudar nossas juventudes a serem semente de um mundo novo: mais justo, fraterno, solidário e sustentável.

Pensar, refletir e realizar inúmeras iniciativas no cuidado com a vida é o que desejamos ver acontecer em nosso país.

Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor. Todas as graças de ti nos vêm e todo povo de diz, amém!





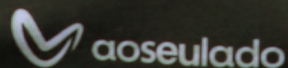
# **JOVENS GUARDIÕES DA CRIAÇÃO**





01 

***Ecologia Integral:  
um cuidado missionário  
com a vida***



[jovensconectados.org.br](http://jovensconectados.org.br)







## Ambiente

Artefatos que fazem parte da vida dos jovens. Fardas escolares, livros, aparelhos eletrônicos, jogos, materiais esportivos, itens de maquiagem, itens religiosos etc. Ao entrar no ambiente o jovem deve perceber que os elementos ali presentes lhe chamam a atenção.

## A frase

“A ecologia integral quer cuidar...” deve estar bem visível e exposta para o grupo. Num cartaz, slide, artesanato ou outros meios para isso.

## Oração Inicial

Credo Niceno-Constantinopolitano  
Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, / em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. - Amém.

## Motivação Inicial

**(Animador)** Neste ano trabalhamos a Campanha da Fraternidade cujo tema é: Fraternidade e Ecologia Integral. Vamos compreender um pouco melhor o que significa esse conceito? Para isso vocês receberão pequenos pedaços de papel onde deverão escrever palavras ou pequenas frases que respondam a seguinte pergunta:

**A ecologia integral quer cuidar...**

Vejamos algumas contribuições que nos ajudarão a compreender sobre este assunto.

**(Leitor 1):** O respeito pela vida e pela dignidade da pessoa humana inclui também o respeito e o cuidado pelo universo criado, que está chamado a unir-se com o homem para glorificar a Deus. A gravidade da situação ecológica revela quanto é profunda a crise moral do homem. Se faltar o sentido do valor da pessoa e da vida humana, dá-se o desinteresse pelos outros e pela terra. (Papa João Paulo II)

**(Leitor 2):** Devemos cuidar do ambiente: este foi confiado ao homem, para que o guarde e cultive com liberdade responsável, tendo sempre como critério orientador o bem de todos. Obviamente, o ser humano tem um primado de valor sobre toda a criação. Respeitar o ambiente não significa considerar a natureza material ou animal mais importante do que o homem; quer dizer antes não a considerar egoisticamente à completa disposição dos próprios interesses, porque as gerações futuras também têm o direito de beneficiar da criação, exprimindo nela a mesma liberdade responsável que reivindicamos para nós. (Papa Bento XVI)





**(Leitor 3)** CRISTO VIVE: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança. (Papa Francisco)

**(Leitor 4)** Não esperem, mas respondam com entusiasmo ao Senhor, que nos chama a trabalhar na sua vinha. Não demorem, façam um esforço, porque o Senhor é generoso e não ficarão desiludidos! Trabalhando na sua vinha, encontrarão a resposta para aquela pergunta profunda que trazem dentro de vocês: qual é o sentido da minha vida?

Queridos irmãos e irmãs, não desanimemos! Mesmo nos momentos sombrios da vida, quando o tempo passa sem nos dar as respostas que procuramos, peçamos ao Senhor que saia novamente e nos alcance onde o estamos esperando. Ele é generoso e virá em breve! (Papa Leão XIV)

**(Animador):** Incentivar que o grupo, a partir das leituras, possa escrever as respostas para a pergunta inicial. Uma pessoa pode escrever mais de uma resposta. Quando todos terminarem o grupo deve então dispor as respostas de forma que haja uma ordem de importância. Os participantes devem entrar em consenso para escolher o que a ecologia integral quer cuidar primeiramente, em segundo lugar, terceiro, e assim sucessivamente. Se necessário as frases inspiradoras podem ser lidas novamente.

Após o término da dinâmica o animador apresenta: Na oração inicial o credo Niceno-constantinopolitano nos apresentou duas características de Jesus muito interessantes. A primeira que por Ele todas as coisas foram feitas. Podemos nos perguntar: **Para que todo esse trabalho? Por que Jesus fez tudo isso?**

Mas logo em seguida também nos atesta que Jesus veio ao mundo, se fez homem, morreu crucificado e ressuscitou por um motivo: por nós! A nenhuma outra obra da criação Jesus realizou tamanha prova de amor.

O catecismo da igreja católica inicia com as seguintes palavras: Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças. Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos. N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus filhos adotivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.

Deus deseja que sejamos felizes. Nossa felicidade é a santidade. Nossa felicidade é a vida eterna e “é esta a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo» (João 17, 3).

Entretanto, hoje muitos se esquecem de Deus e vivem uma vida que os afasta deste grande presente que o Senhor nos oferece. O mundo é uma prova de amor e o ser humano degrada, devasta e esgota para satisfazer seus interesses.





O conhecimento muitas vezes não é caminho para a verdade, apenas uma utilidade para os próprios caprichos e justificativa para a própria mesquinhez.

A fraternidade é trocada pela cultura do descartável onde se banaliza a própria vida humana e se vê a exploração do homem pelo homem.

O resultado: a humanidade estar doente pela falta de Deus.

Quantas pessoas estão com a esperança em coisas vãs? Vícios, realidade virtual, dinheiro, prazer... (permitir que os participantes possam citar outros exemplos).

A Igreja que é mãe quer nos ajudar a trilhar o caminho: A Ecologia Integral trata do cuidado do ser humano que busca a Deus através de tudo ao seu redor.

Por este motivo ela quer nos incentivar a cuidar: Da vida: todos tem direito a vida e vida em abundância. A muitos tem sido negado esse direito como às crianças abortadas e aos pobres.

Da mente humana: poderosa e frágil. Cada vez mais pessoas tem sofrido por causa dela e de todas as idades. A luz de Cristo pode dissipar as trevas da nossa vida.

Da família: base da sociedade. Atacada e firme no seu papel de desenvolver as pessoas. Sua falta deixa marcas nos corações.

Do meio ambiente: Feito por Deus para que nele pudéssemos viver e trilhar a santidade. Não podemos deixar que ele seja degradado e as presentes e futuras gerações sejam prejudicadas.

Da realidade virtual é um novo ambiente que muitas vezes é nocivo e degrada a inocência e a saúde das pessoas. Urge a evangelização nesses meios de comunicação e convivência.

E dos exemplos que foram colocados na nossa dinâmica.

Por isso a coordenação nacional da pastoral juvenil desenvolveu o projeto cuidar da vida. Assim todos na nossa Igreja podem estar mais preparados para ajudar as pessoas que por algum motivo sofrem e no desespero perdem a esperança na vida.

A elas precisamos lembrar que Cristo é a vida, nossa esperança e luz que traz a verdadeira paz aos nossos corações.

### **Gesto concreto**

Já conhecemos o projeto cuidar da vida? Como podemos fazê-lo mais conhecido? Que ações podem ser realizadas para ajudar as pessoas que perderam a esperança de viver?

### **Motivação Final**

Renovemos a nossa esperança em Cristo nessa busca pela santidade.

Vivamos em fraternidade e preocupados com a ecologia integral como nos ensina a Igreja. Sejam peregrinos da esperança com ações concretas sobre o tema Cuidar da Vida para ajudar os que precisam em várias situações de vulnerabilidade e desesperança.





## Final CONTRÁRIOS

Pe. Fábio de Melo

Só quem já provou a dor  
Quem sofreu, se amargurou  
Viu a cruz e a vida em tons reais  
Quem no certo procurou  
Mas no errado se perdeu  
Precisou saber recomeçar  
Só quem já perdeu na vida sabe o que é ganhar  
Porque encontrou na derrota algum motivo para lutar  
E assim viu no outono a primavera  
Descobriu que é no conflito que a vida faz crescer  
Que o verso tem reverso  
Que o direito tem o avesso  
Que o de graça tem seu preço  
Que a vida tem contrários  
E a saudade é um lugar  
Que só chega quem amou  
E o ódio é uma forma tão estranha de amar  
Que o perto tem distâncias  
E o esquerdo tem direito  
Que a resposta tem pergunta  
E o problema, a solução  
E que o amor começa aqui  
No contrário que há em mim  
E a sombra só existe quando brilha alguma luz  
Só quem soube duvidar  
Pôde, enfim, acreditar  
Viu sem ver e amou sem aprisionar  
Quem no pouco se encontrou  
Aprendeu multiplicar  
Descobriu o dom de eternizar  
Só quem perdoou na vida sabe o que é amar  
Porque aprendeu que o amor  
Só é amor se já provou alguma dor  
E assim viu grandeza na miséria  
Descobriu que é no limite  
Que o amor pode nascer  
Que o verso tem reverso  
Que o direito tem o avesso  
Que o de graça tem seu preço  
Que a vida tem contrários  
E a saudade é um lugar  
Que só chega quem amou  
E o ódio é uma forma tão estranha de amar  
Que o perto tem distâncias  
E o esquerdo tem direito  
Que a resposta tem pergunta  
E o problema há solução  
E que o amor começa aqui  
No contrário que há em mim  
E a sombra só existe quando brilha alguma luz



***Ecologia Integral:  
um cuidado  
missionário com  
a vida.***



02 

## O pecado ecológico – Desafios que enfrentamos





## Ambientação

(Preparar um espaço ao ar livre com uma Cruz ao centro, uma imagem de nossa Senhora, um ícone/quadro/imagem de São Francisco de Assis, e objetos representativos da fauna, flora e da cultura local)

## Oração inicial

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

## Rezemos juntos

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,  
Teus são o louvor, a glória, a honra  
E toda a benção.  
Só a ti, Altíssimo, são devidos;  
E homem algum é digno  
De te mencionar.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Com todas as tuas criaturas,  
Especialmente o Senhor Irmão Sol,  
Que clareia o dia  
E com sua luz nos alumia.  
E ele é belo e radiante  
Com grande esplendor:  
De ti, Altíssimo é a imagem.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Pela irmã Lua e as Estrelas,  
Que no céu formaste claras  
E preciosas e belas.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Pelo irmão Vento,  
Pelo ar, ou nublado  
Ou sereno, e todo o tempo  
Pela qual às tuas criaturas dás sustento.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Pela irmã Água,  
Que é mui útil e humilde  
E preciosa e casta.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Pelo irmão Fogo  
Pelo qual iluminas a noite  
E ele é belo e jucundo  
E vigoroso e forte.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Por nossa irmã a mãe Terra  
Que nos sustenta e governa,

E produz frutos diversos  
E coloridas flores e ervas.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Pelos que perdoam por teu amor,  
E suportam enfermidades e tribulações.  
Bem-aventurados os que sustentam a paz,  
Que por ti, Altíssimo, serão coroados.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
Por nossa irmã a Morte corporal,  
Da qual homem algum pode escapar.  
Ai dos que morrerem em pecado mortal!  
Felizes os que ela achar  
Conformes a tua santíssima vontade,  
Porque a morte segunda não lhes fará mal!  
Louvai e bendizei a meu Senhor,  
E dai-lhe graças,  
E servi-o com grande humildade  
**(São Francisco de Assis)**

## Para começo de conversa

O pecado nos afasta de Deus, nos tira da sua Presença, portanto, devemos a todo custo evitá-lo, devemos fugir dele, tendo em mente que nossa vida deve estar sempre em comunhão, em unidade com nosso Senhor, por isso eis o tempo favorável, eis o tempo de conversão, de mudança de cuidado para com a criação.

O pecado ecológico é um conceito que se refere à negligência e ao dano causado ao meio ambiente e à natureza, resultando em consequências negativas para o planeta e seus habitantes. Esse conceito é cada vez mais relevante em uma época em que a crise climática e a perda de biodiversidade são problemas globais urgentes. O pecado ecológico pode ser entendido como a falta de cuidado e respeito pela criação, resultando em ações que danificam o meio ambiente e afetam negativamente a vida na Terra.

O nosso pecado consiste em, esquecendo-nos de nosso lugar de criaturas, queremos tomar o lugar do Criador e fazer com sua criação aquilo que nos convém. Isso não está certo, não foi para isso que Deus nos criou. Ele nos criou





para amar, amar à Ele e à sua criação, para cuidarmos dela e para vivermos todos em harmonia.

## (Iluminação bíblica)

Meditemos o texto de Gênesis 1, 1-24 da Sagrada Escritura.

(Fazer a leitura do texto bíblico em voz alta, depois partilhar a experiência que cada um fez ao ouvir o referido texto)

## (Reflexão)

No texto encontramos a história da criação. Ao contemplarmos todo esse relato percebemos o poder criador de Deus e o poder da sua Palavra. “Deus disse...”, é assim que tudo começa. No parágrafo 64 do texto base da Campanha da fraternidade vai dizer o seguinte: “Todas as criaturas gozam de uma dignidade inegável por causa de sua origem divina. Portanto, ao extinguir-se qualquer espécie, a palavra criadora de Deus é contradita”. Eis aí o nosso pecado contra toda a criação, ao nos apossarmos da obra criada de Deus, dominando-a sem responsabilidade, fazendo-a deixar de existir, contradizemos, matamos, apagamos a palavra criadora de Deus, impedimos que uma criatura de Deus continue a existir.

(Silêncio para reflexão pessoal)

## Gesto Concreto

Sugestão: escrever em um papel uma atitude pessoal que você fará para contribuir com a realidade da ecologia integral e tentar pô-lo em prática, lutando assim contra o pecado ecológico que tanto tem assolado e ferido a nossa humanidade.

Após esse compromisso firmado com o Senhor, abramos o nosso coração à ação do Espírito Santo para que Ele molde em nós um coração justo, casto, obediente e

consciente aos apelos do Senhor por sua criação. Rezemos juntos:

(Rezar um Pai nosso, uma ave Maria e finalizar com o sinal da Cruz)

Vamos todos em paz e que o Senhor nos acompanhe!!

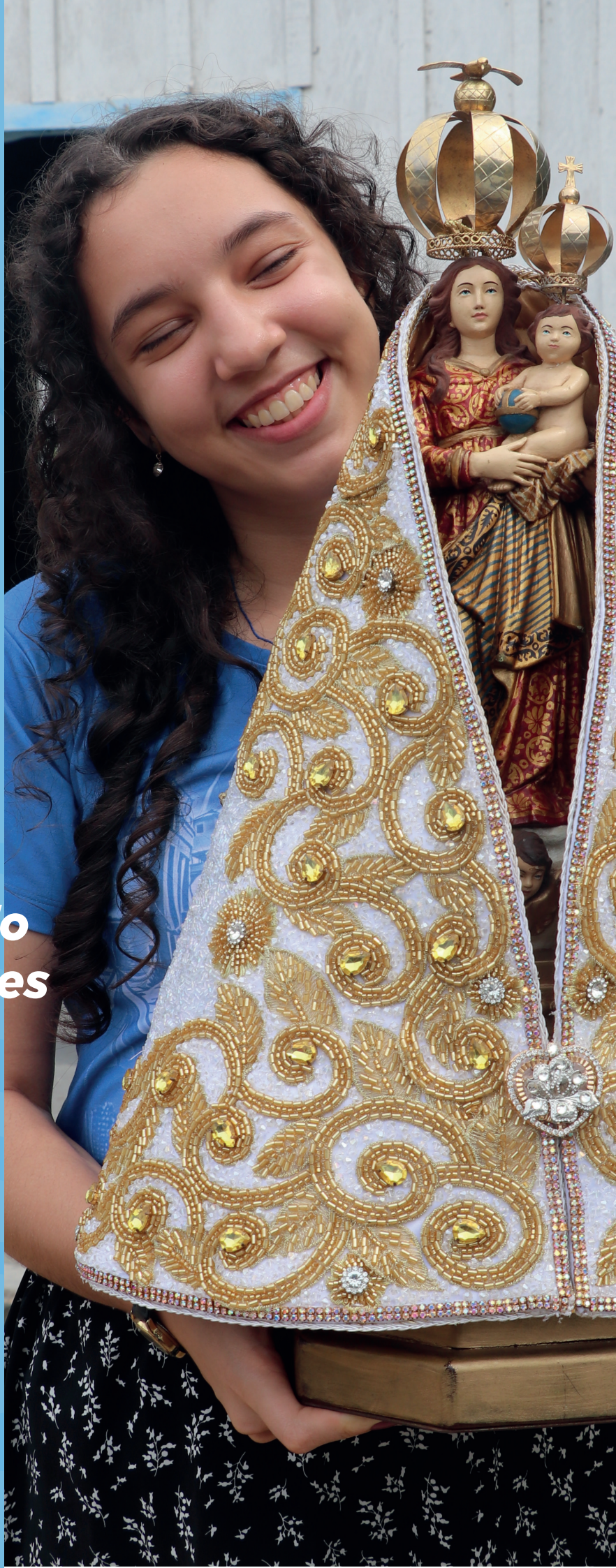






**03**

***O Cuidado com a  
Vida - Respeitando  
Limites e Condições***







## Iluminação Bíblica:

Mateus 11,28-30 Jesus convida os cansados e sobrecarregados a encontrarem descanso n'Ele.

## Ambientação

Para criar um ambiente acolhedor e inspirador, sugiro:

- **Imagem do Sagrado Coração de Jesus**, que simboliza o amor e o descanso espiritual. Ou a Imagem de São José dormindo.

- **Velas e flores** para trazer serenidade ao espaço, considerando ainda o quanto que recursos naturais, não digitais colaboram para o descanso de que nossos corpos e mentes precisam em meio a realidade tão virtual em que vivemos.

- **Um pequeno cartaz com a frase:** “Vinde a mim todos que estais cansados...” (Mateus 11,28) – Ou o Cartaz da CF 2025

## Para se pensar – Descansar é um Ato de Amor e Autoconhecimento

Vivemos em um mundo acelerado, onde a produtividade muitas vezes é vista como sinônimo de sucesso. No entanto, ignorar os sinais de cansaço pode nos levar ao esgotamento físico, mental e emocional. **Descansar não é um luxo, mas uma necessidade fundamental para mantermos o equilíbrio e a qualidade de vida.**

Cada pessoa experimenta diferentes tipos de cansaço ao longo da rotina, por isso, é essencial que saibamos reconhecer qual descanso é mais adequado para cada situação.

Nesse contexto, o autoconhecimento nos ajuda a identificar nossas necessidades e a escolher pausas que realmente nos revitalizem. E respeito aos nossos limites e

condições é um ato de amor-próprio que nos leva a reconhecer que **não somos máquinas e não precisamos estar disponíveis o tempo todo.** Permitir-se descansar é reconhecer que nossa saúde e bem-estar são prioridades.

Jesus nos ensina em Mateus 11,28-30 que podemos encontrar descanso n'Ele. Esse convite nos lembra que não precisamos carregar fardos sozinhos e que o descanso é parte do plano divino para nossa vida. Muitas vezes, tentamos carregar fardos pesados sozinhos, seja na vida espiritual, emocional ou física, mas Ele nos ensina que Seu jugo é suave e Seu fardo é leve, ou seja, Ele nos convida a confiar n'Ele e a viver com mais equilíbrio. Então que tal refletir sobre como você tem cuidado de si mesmo? Você tem respeitado seus limites? Tem permitido pausas que realmente restauram sua energia?

Descansar é um ato de fé, de confiança e de amor-próprio. **Que possamos aprender a ouvir nosso corpo e nossa alma, e a escolher descansos que nos fortaleçam para seguir nossa caminhada com leveza e propósito.** No relato da criação, Deus faz o ser humano à Sua imagem e semelhança e lhe confia o cuidado da terra. Isso nos mostra que **cuidar da vida, do nosso corpo e da nossa mente faz parte do plano divino.**

Deus viu que tudo o que criou era bom, incluindo o ser humano, e descansou no sétimo dia, dando-nos um exemplo de que o descanso é necessário e sagrado. Até o relato da criação reforça a importância de respeitarmos nossos próprios limites e cuidarmos de nós mesmos. Se Deus descansou após a criação, nós também devemos reconhecer a necessidade de pausas e momentos de renovação. O descanso não é um sinal de fraqueza, mas sim um ato de confiança em Deus e de respeito pela vida que Ele nos deu, é um dom precioso, como nos fala a Liturgia das Horas.

O encontro do grupo de jovens pode ser um momento para refletir sobre como estamos lidando com nossos próprios limites e como podemos encontrar





descanso verdadeiro. A Bíblia nos ensina que o descanso não é apenas físico, mas também espiritual e emocional. Ao respeitarmos nossos limites, estamos vivendo de acordo com o plano de Deus para nós.

## Os Tipos de Descanso e Sua Importância

**Descanso físico:** Permitir-se momentos de repouso, alimentação adequada e sono de qualidade é essencial para a recuperação do corpo. (Ex.: Profissionais de Saúde como enfermeiros, técnicos, médicos e afins; podem precisar deitar-se na rede, dormir, comer sem pressa ou tomar sol);

**Descanso mental:** Desconectar-se da necessidade de ser produtivo o tempo todo, caminhar sem pressa e até mesmo assistir conteúdos leves ajudam a aliviar a mente. (Ex.: Pessoas que trabalham com educação e pesquisa como professores, pesquisadores e afins; podem precisar de atividades mentais de puro prazer como ler um livro que gosta, uma série boba ou ouvir música);

**Descanso social:** Respeitar a necessidade de estar só ou escolher com quem socializar fortalece nossa saúde emocional. (Ex.: Pessoas que trabalham com atendimento ao público, vendas, suporte, SAC e afins; podem precisar de um tempo em silêncio, sozinhas ou com poucas pessoas especiais);

**Descanso digital:** Reduzir o uso de tecnologia e buscar momentos na natureza nos ajuda a reconectar com o presente. (Ex.: Pessoas que trabalham com tecnologia e engenharia como programadores, contadores, analistas e afins; podem precisar de um descanso ativo praticando esporte, caminhando, cozinhando, tocando um instrumento, realizando atividades manuais, em contato com a natureza, sem celular, com baixo estímulo).

## Perguntas para Roda de Conversa

Como você percebe os sinais de cansaço em sua vida?

## Perguntas para Roda de Conversa

Como você percebe os sinais de cansaço em sua vida?

Qual tipo de descanso você mais precisa no momento?

Como a fé pode nos ajudar a respeitar nossos limites?

O que significa para você o convite de Jesus em Mateus 11, 28-30?

## Missão – Gesto Concreto

Os jovens podem assumir algumas ações práticas, como:

**Criar um desafio semanal** de descanso consciente (exemplo: um dia sem redes sociais).

**Organizar um momento de oração** e silêncio na comunidade.

**Promover um encontro ao ar livre** para valorizar o contato com a natureza.

**Apoiar uns aos outros** na busca por equilíbrio entre trabalho, estudo e descanso.





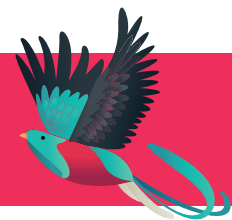
**04**



***O Cântico das  
Criaturas: um  
louvor que entrega  
a vida***







## Ambientação

Crie um ambiente natural ou com elementos da criação (plantas, flores, pedras, velas, imagens do sol, lua, água etc.). No centro, coloque uma cruz, a Bíblia aberta (preferencialmente no Cântico das Criaturas de São Francisco), e imagens de elementos da natureza.

**Mantra:** “Teu sol não se apagará,  
tua lua não terá minguante,  
porque o Senhor será tua luz,  
ó povo, que Deus conduz!”

**Animador(a)** Dar boas-vindas com alegria e leveza.

## Oração inicial:

“Altíssimo, onipotente e bom Senhor,  
a Ti todo louvor, glória, honra e bênção.  
Obrigado por toda a criação,  
por cada irmão sol, irmã lua,  
pelos ventos, pelas águas, pela terra que  
nos sustenta.  
Ensina-nos a viver como Francisco:  
com simplicidade, gratidão e entrega.  
Que nossa vida seja um cântico vivo de  
louvor a Ti.  
Amém.”

## Abertura do Encontro

Hoje vamos refletir sobre como louvar a Deus com nossa vida, reconhecendo Sua presença em toda a criação.  
São Francisco louvava a Deus por toda a criação, reconhecendo que tudo é dom e expressão do amor divino.

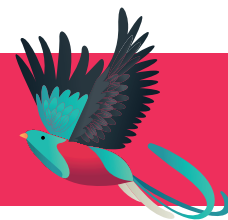
**Leitura do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis** (pode ser encenada ou lida em grupo):

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,  
teus são o louvor, a glória, a honra  
e toda bênção.  
A Ti somente, Altíssimo, eles são devidos  
e homem algum é digno de mencionar-Te.  
Louvado sejas, meu Senhor,

com todas as Tuas criaturas,  
especialmente o senhor irmão Sol,  
o qual clareia o dia  
e com sua luz nos alumia.  
E ele é belo e radiante,  
com grande esplendor;  
de Ti, Altíssimo, é a imagem.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã Lua e as Estrelas;  
no céu as formaste claras, preciosas e  
belas.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pelo irmão Vento,  
pelo ar, pelas nuvens,  
pelo céu sereno e todo tempo,  
por quem às Tuas criaturas dás sustento.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã Água,  
que é tão útil, humilde, preciosa e casta.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pelo irmão Fogo,  
pelo qual alumias a noite,  
e ele é belo, alegre, robusto e forte.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pela nossa irmã, a Mãe Terra,  
que nos sustenta e governa  
e produz frutos diversos,  
flores coloridas e ervas.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
por aqueles que perdoam por Teu amor  
e suportam doenças e tribulações.  
Bem-aventurados os que sustentam a paz,  
pois por Ti, Altíssimo, serão coroados.  
Louvado sejas, meu Senhor,  
pela nossa irmã a morte corporal,  
da qual homem algum pode escapar.  
Ai daqueles que morrem em pecado  
mortal.  
Bem-aventurados os que ela encontrar  
fazendo tua santíssima vontade,  
porque a segunda morte não lhes fará mal.  
Louvai e bendizei ao meu Senhor,  
dai-lhe graças e servi-o  
com grande humildade.







## Aprofundando o Tema

O **Cântico das Criaturas**, escrito por São Francisco de Assis, é mais do que um poema bonito sobre a natureza. É uma **oração profunda**, uma expressão de amor, humildade e comunhão com toda a criação. Francisco não apenas admirava a beleza do mundo — ele reconhecia em cada criatura um **reflexo do amor de Deus**.

Ao chamar o sol de “irmão”, a lua de “irmã”, a água de “irmã” e o fogo de “irmão”, Francisco nos ensina que **não somos donos da criação, mas parte dela**, vivendo em harmonia com tudo o que Deus criou. Ele tinha um olhar puro, contemplativo, que via Deus presente em todas as coisas, inclusive na dor, na enfermidade e até na morte.

**E nós, como vemos o mundo à nossa volta?**  
Será que conseguimos enxergar Deus no brilho do sol, no vento que sopra, na chuva que cai, no sorriso de um amigo, ou mesmo no silêncio e nas dificuldades?

Francisco nos convida a um louvor que vai além das palavras: é um **louvor com a vida**, com atitudes, com a forma como tratamos os outros e cuidamos da casa comum. Louvar a Deus não é só cantar ou rezar, mas também **respeitar, acolher, perdoar, viver com simplicidade e servir com alegria**.

No final do cântico, ele louva até a **“irmã morte”**, porque para ele, viver unido a Deus era tão verdadeiro que até a morte era vista como um passo para a vida eterna.

## Para refletir

(Propor a reflexão em grupos pequenos ou individual)

▪ Qual parte do Cântico das Criaturas mais tocou seu coração? Por quê?

▪ De que forma você sente Deus presente na criação?

▪ Você costuma parar para agradecer pelas coisas simples da vida?

▪ O que significa para você “louvar com a vida”?

▪ Como podemos, no dia a dia, viver mais como irmãos e irmãs da criação?

## Leitura Bíblica

Salmo 148 – Um salmo de louvor da criação. (Reflexão breve)

## Música

Cântico das Criaturas” (Zé Vicente)

## Onipotente e bom Senhor

**A ti a honra, glória e louvor!**

**Todas as bênçãos de ti nos vêm**

**E todo o povo te diz: amém!**

Louvado sejas nas criaturas

Primeiro o sol, lá nas alturas

Clareia o dia, grande esplendor

Radiante imagem de ti, Senhor

Louvado sejas pela irmã lua

No céu criaste, é obra tua

Pelas estrelas, claras e belas

Tu és a fonte do brilho delas

Louvado sejas pelo irmão vento

E pelas nuvens, o ar e o tempo

E pela chuva que cai no chão

Nos dá sustento, Deus da criação

Onipotente e bom Senhor...

Louvado sejas, meu bom Senhor

Pela irmã água e seu valor

Preciosa e casta, humilde e boa

Se corre, um canto a ti entoa

Louvado sejas, ó, meu Senhor

pelo irmão fogo e seu calor

Clareia a noite robusto e forte

Belo e alegre, bendita sorte



Sejas louvado pela irmã terra  
Mãe que sustenta e nos governa  
Todos os frutos, nos dá o pão  
Com flores e ervas sorri o chão

Onipotente e bom Senhor...  
Louvado sejas, meu bom Senhor  
Pelas pessoas que em teu amor  
Perdoam e sofrem tribulação  
Felicidade em ti encontrarão

Louvado sejas pela irmã morte  
Que vem a todos, ao fraco e ao forte  
Feliz aquele que te amar  
A morte eterna não o matará

Bem-aventurado quem guarda a paz  
Pois o altíssimo o satisfaz  
Vamos louvar e agradecer  
Com humildade ao Senhor bendizer

**Onipotente e bom Senhor...**

## **Oração Final**

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;  
Onde houver erro, que eu leve a verdade;  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:  
Consolar, que ser consolado;  
Compreender, que ser compreendido;  
Amar, que ser amado.  
Pois é dando que se recebe,  
É perdando que se é perdoado,  
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

**Amém.**

Pai Nosso...; Ave Maria...  
Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.  
Para sempre seja louvado!





**05**



**JUVENTUDE:  
UM OLHAR PARA  
A COP 30**





## Acolhida e Introdução

O tema de hoje é atual, mas vamos olhá-lo à luz da verdade de Cristo e da doutrina da nossa Igreja: a responsabilidade do homem sobre a criação, não como ativistas ideológicos, mas como filhos de Deus chamados a administrar, com retidão e justiça, aquilo que não nos pertence, mas pertence ao Criador.

A COP 30, que será realizada em nosso país, discute o futuro da criação. Nosso papel não é apenas o de assistir, mas de refletir e agir dentro da ordem natural querida por Deus.

## Oração Inicial

Ó Deus, Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, Vos rendemos graças por Vossa obra perfeita. Concedei-nos a graça de sermos administradores sábios e responsáveis da criação, sem jamais colocarmos as criaturas acima do Criador. Que vossa Mãe Santíssima interceda por nós e conduza a juventude no caminho da verdade, para que em tudo seja glorificado o Vosso Santo Nome. Amém

## Leitura Bíblica

### Gênesis 1, 26-28

“Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra. Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher.”

### Romanos 8, 19-24

“Por isso, a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois a criação foi sujeita à vaidade (não voluntariamente, mas por vontade daquele que a sujeitou), todavia, com a esperança de ser também ela libertada do cativeiro da corrupção, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Pois

sabemos que toda a criação geme e sofre como que dores de parto até o presente dia. Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo. Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança; porque o que alguém vê, como é que ainda o espera?”

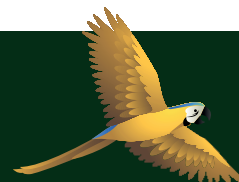
## Reflexão

Desde o início da criação, como nos ensina o livro do Gênesis, Deus estabeleceu o homem à Sua imagem e semelhança, conferindo-lhe um senhorio sobre a criação. Este domínio, porém, não é um poder absoluto, mas uma responsabilidade de administração e cuidado. O homem, sendo criatura e não Criador, deve governar a criação com a prudência, a justiça e a caridade próprias de quem sabe que tudo o que existe pertence antes a Deus.

Contudo, pelo pecado, essa ordem original foi abalada. A desordem que hoje percebemos na criação — as crises ambientais, o sofrimento da natureza, as tensões sociais e econômicas — é fruto primeiro da desordem interior do coração humano. Como recorda São Paulo em sua carta aos Romanos: “a criação foi sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou” (Romanos 8, 20), e ela geme, aguardando a manifestação dos filhos de Deus (Romanos 8, 19).

O Papa Leão XIV, em sua **Mensagem para o IX Dia Mundial dos Pobres (2025)**, recorda com profundidade que “a pobreza mais grave é não conhecer a Deus” (n. 3). Quando o homem se afasta de Deus, quando organiza sua vida como se fosse autossuficiente, perde o centro e cai na ilusão de que as riquezas e as obras humanas podem lhe bastar. Essa ilusão





não apenas destrói o próprio homem, mas compromete também a criação, que sofre as consequências da cobiça, da ganância, do egoísmo e da indiferença moral.

Por isso, nosso compromisso com o cuidado da criação não pode ser movido por ideologias passageiras nem por discursos sentimentais, mas pela busca sincera de conversão. A verdadeira ecologia começa com o homem reconciliado com Deus. É na santidade pessoal, na prática da virtude da temperança, no cultivo do bem comum, no exercício da justiça e da caridade que a criação reencontra sua harmonia. Como também ensina o Papa Leão XIV, citando Santo Agostinho: **“Seja Deus todo motivo de presumires. Sente necessidade d’Ele para que Ele te cumule. Tudo o que possuíres fora d’Ele é imensamente vazio”** (Enarra. in Ps. 85,3; cf. Mensagem, n. 3).

Por fim, o Papa Leão XIV ainda nos oferece a chave da esperança cristã: **“A esperança cristã é como uma âncora, que fixa o nosso coração na promessa do Senhor Jesus, que nos salvou com a sua morte e ressurreição e que retornará novamente no meio de nós. Esta esperança continua a indicar como verdadeiro horizonte da vida os ‘novos céus’ e a ‘nova terra’ (2 Pedro 3, 13), onde a existência de todas as criaturas encontrará o seu sentido autêntico”** (Mensagem, n. 4).

Assim, a COP 30 poderá discutir políticas, mas somente uma juventude santa, convertida e firmada na verdade poderá dar à criação o testemunho de esperança verdadeira. E essa esperança, como nos ensina a Igreja, “não decepciona” (Romanos 5, 5), pois está firmada na promessa fiel de Deus.

## Perguntas para Reflexão

### Após a leitura do Gênesis

- Se Deus nos criou à Sua imagem e nos deu o domínio sobre a criação, o que isso significa na prática?

- O “domínio” dado por Deus é um direito absoluto ou uma responsabilidade?

- Como jovens católicos, como podemos exercer esse senhorio de forma que agrade a Deus?

### Após a leitura de Romanos 8, 19–24:

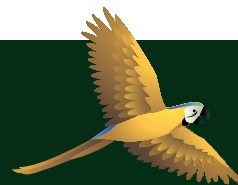
- São Paulo fala que a criação “geme e sofre como que em dores de parto”. O que provoca esse sofrimento da criação?
- Por que a criação depende da manifestação dos filhos de Deus para ser plenamente liberta?
- Qual a relação entre a minha conversão pessoal e o bem da criação?

### Aplicando ao nosso tempo (COP 30):

- Muitos hoje falam em “salvar o planeta”. O que o cristianismo oferece de diferente nessa discussão?
- É possível cuidar da criação sem cuidar antes da alma humana?
- Quais pequenas atitudes concretas, como jovens católicos, podemos assumir hoje, que unam o respeito à criação com a vivência da virtude?

### Oração Final

Senhor Deus, Criador do céu e da terra, fonte de toda ordem, de toda beleza e de toda vida. Hoje, diante de ti, reconhecemos nossa pequenez e nossa responsabilidade. Tu nos confiaste a obra de Tuas mãos, não para que a dominássemos com egoísmo, mas para que a guardássemos com amor, sabedoria e temor filial. Sabemos, Senhor, que a verdadeira desordem da criação nasce da desordem do coração humano. Por isso, Te pedimos a graça da conversão. Purifica nossas intenções, ordena nossos desejos, fortalece nossa vontade, para que sejamos, de fato, filhos fiéis que aguardam



a redenção, e que, enquanto caminhamos neste mundo, vivam como administradores prudentes e santos. Livrai-nos, Senhor, das falsas doutrinas que querem substituir-Te pelas criaturas. Livrai-nos da idolatria ecológica, do ativismo vazio, da política sem verdade. Dai-nos a graça de buscar sempre a vossa vontade, com retidão de consciência e vida pura. Que a Virgem Maria, a nova Eva, interceda por nós e nos conduza com seu exemplo de humildade e obediência, para que, um dia, também nós participemos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém. compromete também a criação, que sofre as consequências da cobiça, da ganância, do egoísmo e da indiferença moral.

COP30  
**BRASIL**  
AMAZÔNIA  
BELÉM 2025











**DIA  
NACIONAL  
DA JUVENTUDE**



**JOVENSNECTADOS.ORG.BR**